

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMPUS DE TRÊS LAGOAS – CPTL
CURSO DE ENFERMAGEM

MAYARA NIYAMA RIBEIRO

**A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA
RECUPERAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS:
REVISÃO DE LITERATURA**

TRÊS LAGOAS – MS
2025

MAYARA NIYAMA RIBEIRO

**A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA RECUPERAÇÃO DE
PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Câmpus de Três Lagoas (CPTL), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio.

TRÊS LAGOAS – MS
2025

RESUMO

Este estudo teve como objetivo descrever a importância da espiritualidade na recuperação e na qualidade de vida de pacientes oncológicos, a partir de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi conduzida na base de dados LILACS, utilizando os descritores “espiritualidade” e “neoplasias”, juntamente com o operador booleano “and”, onde foram selecionadas publicações entre os anos de 2020 e 2025. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados dez artigos que abordavam a espiritualidade como dimensão de enfrentamento e suporte no tratamento do câncer. Os resultados evidenciaram que a espiritualidade contribui significativamente para o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes, atuando como fator de resiliência e promovendo esperança, conforto e motivação durante o tratamento. Além disso, observou-se que a integração da dimensão espiritual ao cuidado oncológico favorece uma prática mais humanizada e integral, em consonância com os princípios da enfermagem e com as necessidades humanas básicas. Conclui-se que a espiritualidade é um recurso terapêutico no processo de recuperação de pacientes com câncer, sendo necessário que os profissionais de saúde estejam preparados para reconhecer e valorizar essa dimensão no cuidado clínico.

Palavras chaves: Espiritualidade; Neoplasia; Enfrentamento; Cuidado humanizado; Enfermagem oncológica.

ABSTRACT

This study aimed to describe the importance of spirituality in the recovery and quality of life of cancer patients, based on a integrative literature review. The research was conducted in the LILACS database, using the descriptors “spirituality” and “neoplasms,” along with the Boolean operator “and,” where publications from 2020 to 2025 were selected. After applying the inclusion and exclusion criteria, ten articles were analyzed that addressed spirituality as a dimension of coping and support in cancer treatment. The results highlighted that spirituality significantly contributes to the physical, emotional, and social well-being of patients, acting as a resilience factor and promoting hope, comfort, and motivation during treatment. Additionally, it was observed that integrating the spiritual dimension into oncological care fosters a more humanized and comprehensive practice, in line with nursing principles and basic human needs. It is concluded that spirituality is a therapeutic resource in the recovery process of cancer patients, and healthcare professionals need to be prepared to recognize and value this dimension in clinical care.

Keywords: Spirituality; Neoplasms; Coping; Humanized care; Oncology nursing.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA	6
2.1 Tipo de estudo.....	6
2.2 Procedimentos de busca e seleção.....	6
2.3 Análise de dados.....	8
2.4 Considerações éticas.....	8
3. RESULTADOS	8
4. DISCUSSÃO.....	11
5. CONCLUSÃO.....	13
REFERÊNCIAS.....	14

A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

1. INTRODUÇÃO

O câncer configura-se como uma das principais causas de mortalidade no mundo, sendo responsável por aproximadamente 10 milhões de óbitos em 2020, o que corresponde a cerca de uma em cada seis mortes (WHO, 2025). Trata-se, portanto, de uma enfermidade de elevada prevalência na atualidade, cujo diagnóstico frequentemente desencadeia sentimentos negativos, como medo, angústia e incerteza. Diante desse contexto, o enfrentamento da doença demanda intervenções que extrapolam a dimensão estritamente biomédica, contemplando também aspectos subjetivos e espirituais, de modo a oferecer um cuidado mais integral e humanizado.

A Teoria das Necessidades Humanas Básicas, proposta por Wanda Horta, fundamenta-se na compreensão integral do ser humano, considerando suas dimensões biológica, psicológica, social e espiritual como interdependentes no processo de cuidado. Essa perspectiva reforça a importância de reconhecer a espiritualidade como parte essencial do cuidado de enfermagem, uma vez que contribui para o equilíbrio e a recuperação do paciente diante de situações de sofrimento, como o diagnóstico e o tratamento oncológico (Souza *et al.*, 2021).

Nesse contexto, a espiritualidade emerge como um recurso significativo de enfrentamento, capaz de oferecer suporte emocional, fortalecer a esperança e possibilitar a ressignificação da experiência da doença (Ferreira *et al.*, 2020). Estudos recentes têm destacado a importância da integração da espiritualidade ao tratamento de pacientes oncológicos, evidenciando os benefícios que tal abordagem pode trazer para o processo de recuperação e para a qualidade de vida desses indivíduos. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo descrever a importância da espiritualidade na recuperação e na qualidade de vida de pacientes oncológicos, a partir de uma revisão de literatura.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

Este trabalho consiste em um estudo que se caracteriza como revisão integrativa de literatura, buscando discutir a importância da espiritualidade para pacientes oncológicos. A revisão de literatura é fundamental para fazer uma análise crítica de pesquisas publicadas que serão relevantes para o tema, para assim ter uma percepção aprofundada sobre o estudo (Portugal *et al.*, 2025).

2.2 Procedimentos de busca e seleção:

Quadro 1 – Estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e Desfecho), 2025.

Elemento	Descrição
P (Paciente/Problema)	Pacientes oncológicos
I (Intervenção/Exposição)	Práticas de espiritualidade ou suporte espiritual
C (Comparação)	Ausência de espiritualidade ou suporte convencional (opcional)
O (Desfecho)	Recuperação, bem-estar emocional, qualidade de vida ou enfrentamento da doença

Fonte: Autoria própria, 2025.

Desta forma, a questão de pesquisa foi: qual a importância da espiritualidade para pacientes oncológicos?

A busca bibliográfica foi realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os seguintes descritores “espiritualidade” e “neoplasias”, combinados com o operador booleano “and”. Os critérios de inclusão utilizados foram publicações entre 2020 e 2025; estudos quantitativos e qualitativos; no idioma português e apenas artigos disponíveis na íntegra.

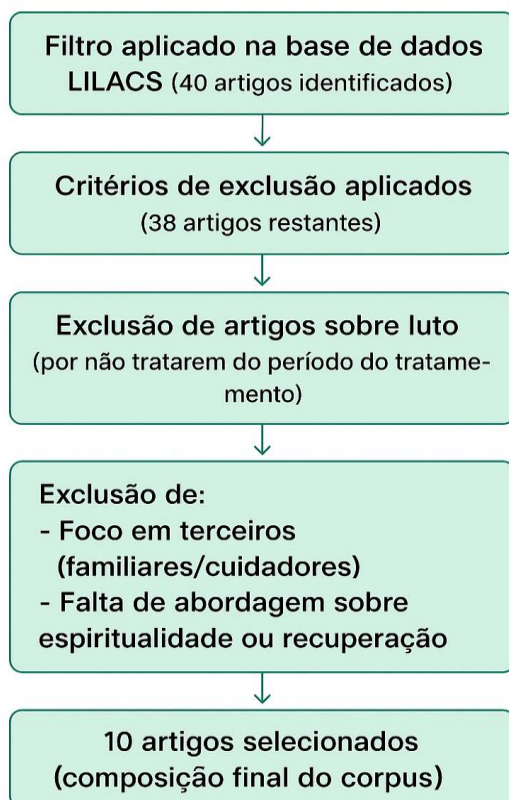
Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos com metodologia pouco clara ou inadequada, artigos duplicados e aqueles que não atendiam aos objetivos elencados, bem como teses, dissertações e materiais técnicos. A escolha por artigos recentes justifica-se pela constante atualização do conhecimento científico. A cada ano, novas metodologias são desenvolvidas, dados mais atuais são disponibilizados e o contexto social e científico se transforma, especialmente diante de experiências e vivências recentes. Dessa forma, a

atualidade e a relevância científica exigem a utilização de fontes que reflitam com maior precisão o cenário contemporâneo da área estudada (Portugal *et al.*, 2025).

Com base nos critérios de inclusão previamente estabelecidos, foi aplicado um filtro na base de dados LILACS, resultando na identificação de 40 artigos. Em seguida, aplicaram-se os critérios de exclusão, reduzindo o número para 38 estudos. Posteriormente, foram eliminados os artigos que abordavam o luto, por tratarem do período que diverge do foco deste trabalho, que se concentra na vivência durante o tratamento do câncer, isto é, não atendiam o objetivo proposto. Excluíram-se também os estudos cujo foco principal não era o paciente oncológico, mas sim terceiros (como profissionais, familiares ou cuidadores), e os que não abordavam diretamente a espiritualidade ou o processo de recuperação. No total foram 30 excluídos. Ao final do processo de filtragem, restaram 10 artigos que compuseram o corpus deste trabalho, conforme Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma das etapas de identificação, triagem e seleção dos artigos científicos, 2025.

Fluxograma do Processo de Seleção de Artigos



Fonte: Autoria própria, 2025.

2.3 Análise de dados

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise descritiva e integrativa dos estudos, identificando a influência da espiritualidade na recuperação e na qualidade de vida de pacientes oncológicos. Os achados considerados relevantes foram sistematizados e apresentados em forma de tabelas ou quadros, de modo a facilitar a organização e a compreensão dos resultados.

2.4 Considerações éticas

Por ser uma revisão de literatura o estudo não tem o contato direto com seres humanos, portanto não há a necessidade de aprovação do comitê de ética em pesquisa, porém foram respeitados os princípios da ética em pesquisa, com fidedignidade das fontes e a correta atribuição dos autores.

3. RESULTADOS

A amostra final foi composta por 10 estudos publicados entre 2021 e 2024, refletindo o interesse crescente pelo tema da espiritualidade no contexto oncológico nos últimos anos. Observa-se uma maior concentração de publicações em 2023 e 2021 (três estudos cada), seguida de 2022 e 2024 (dois estudos cada).

Em relação aos periódicos de origem, destaca-se que quatro dos estudos foram publicados em revistas de Enfermagem (*Avances en Enfermería*, *Revista Mineira de Enfermagem*, *Enfermería Actual de Costa Rica* e *Journal Health NPEPS*) evidenciando o interesse da área em integrar a dimensão espiritual ao cuidado integral do paciente oncológico. Os demais artigos foram veiculados em periódicos das áreas de Bioética e Psicologia da Saúde, o que demonstra o caráter interdisciplinar da temática.

Quadro 2 – Resultado da seleção dos artigos científicos, 2025.

Título	Revista	Principais Resultados
Inclusão da espiritualidade do paciente durante o tratamento quimioterápico (De La Longuiniere e Yarid, 2024).	Saúde e Sociedade	Relato de experiência de um ensaio clínico com 30 pacientes (finalizado com 18 controle e 12 intervenção) mostrando boa aceitação da inclusão da dimensão espiritual no cuidado, surpresa positiva dos pacientes e reflexão sobre mudança de paradigma no cuidado em saúde.
Espiritualidade no tratamento quimioterápico: percepções e alterações relatadas (De La Longuiniere <i>et al.</i> , 2023).	<i>Avances en Enfermería</i>	Incluir a dimensão espiritual aproxima da fé e bons pensamentos, favorece bem-estar, enfrentamento e adesão, reforçando a importância de um cuidado integral.
Avaliação do nível de espiritualidade e esperança de pacientes com câncer (Vaz, Taets, Taets, 2022).	Revista Psicologia e Saúde	Correlação positiva entre espiritualidade e esperança em pacientes oncológicos; reconhecer demandas espirituais pode sustentar a esperança e mitigar quadros depressivos.
Espiritualidade, religiosidade, distress e qualidade de vida em pacientes oncológicos (Okuma <i>et al.</i> , 2021).	Revista Psicologia e Saúde	Estudo com pacientes oncológicos para identificar associações entre espiritualidade/religiosidade e melhor qualidade de vida e menor distress psicológico.
Espiritualidade e religiosidade: influência na terapêutica e bem-estar no câncer (Urtiga, 2022).	Revista Bioética	A religiosidade e a espiritualidade proporcionam força e confiança aos pacientes com câncer, auxiliando-os a enfrentar situações difíceis ao longo do processo terapêutico. Essas dimensões contribuem significativamente para o bem-estar durante o tratamento.
Religiosidade e espiritualidade de mulheres com câncer de mama: um estudo qualitativo (Oliveira <i>et al.</i> , 2024).	Revista Mineira de Enfermagem	As participantes revelaram que, por meio de suas crenças, religião e fé, foram capazes de encarar e superar os obstáculos. Além disso, relataram que o diagnóstico do câncer de mama fez com que sua espiritualidade, crença e apego a Deus aumentassem. Ressaltaram que as orações começaram a ser feitas em diferentes lugares, além da igreja, usando os momentos para agradecer e pedir, o que as ajudava, conferindo força e alívio ao tratamento.
Formas de enfrentamento do câncer de mama: discurso de mulheres mastectomizadas (Brito <i>et al.</i> , 2023).	<i>Enfermería Actual de Costa Rica</i>	O estudo identificou que as mulheres mastectomizadas enfrentam o câncer de mama por meio de três principais formas de apoio emocional e social. A primeira está relacionada à fé e à espiritualidade, que representam uma importante fonte de esperança, força e conforto diante das incertezas trazidas pela doença. A segunda forma de enfrentamento refere-se ao suporte familiar, considerado essencial no processo de recuperação, pois oferece acolhimento, motivação e apoio afetivo. Por fim, a terceira diz respeito aos grupos de apoio, que proporcionam trocas de experiências, fortalecimento psicológico e melhoria da saúde mental, contribuindo para uma vivência mais positiva e fortalecida durante o tratamento.

Título	Revista	Principais Resultados
Espiritualidade na concepção do paciente oncológico em tratamento antineoplásico (Batista <i>et al.</i> , 2021).	Revista Bioética	A espiritualidade se apresenta como modalidade de enfrentamento, ressignificação do sofrimento e concepção da vida; é fonte de esperança e confiança na vivência do câncer.
Práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o câncer (Minuto <i>et al.</i> , 2021).	<i>Journal Health NPEPS</i>	Foi possível conhecer as práticas comuns e inovadoras de cuidados por pessoas que convivem com o câncer, utilizadas em regiões mais distantes dos centros urbanos. Sendo práticas comuns, aquelas como hábitos de vida saudáveis, não beber e não fumar, cuidados com a alimentação e com os extremos de temperatura. E práticas inovadoras, como, o uso de plantas medicinais, para aliviar sinais e sintomas; religiosidade e espiritualidade, fortalecendo o emocional e encorajando-os em busca da cura.
Espiritualidade e dor em pacientes com câncer de mama metastático (Brandes <i>et al.</i> , 2023).	Revista Bioética	A espiritualidade no estudo, esteve relacionada a menor sintomatologia depressiva e melhor percepção emocional, sugerindo que a espiritualidade pode contribuir para o enfrentamento psicológico e a qualidade de vida de mulheres com câncer de mama metastático.

Fonte: Autoria própria, 2025.

De modo geral, os estudos analisados abordam a espiritualidade como fator de enfrentamento, fortalecimento emocional e ressignificação do sofrimento, apontando benefícios tanto psicológicos quanto sociais e físicos para pacientes em tratamento oncológico.

4. DISCUSSÃO

A literatura revisada revela que a espiritualidade desempenha um papel crucial no processo de recuperação de pacientes oncológicos, sendo associada a diversos benefícios emocionais, psicológicos e até mesmo físicos. Em geral os estudos indicam que a integração da espiritualidade no cuidado oncológico pode promover um estado ampliado de equilíbrio, favorecendo a resiliência emocional e o enfrentamento da doença. Esse suporte emocional parece se estender para além do indivíduo, impactando também suas relações interpessoais e seu contexto social, com melhorias observadas no convívio familiar e nas dinâmicas sociais. Esses achados vão ao encontro da proposta do presente estudo, que buscou compreender a espiritualidade como um componente do cuidado integral, capaz de influenciar positivamente a trajetória terapêutica e o bem-estar do paciente oncológico (De La Longuiniere e Yarid, 2024).

Os estudos destacam a espiritualidade como uma dimensão essencial para garantir a integralidade do cuidado. Ao incluir aspectos espirituais, emocionais e sociais, juntamente com os cuidados físicos, a prática clínica se torna mais eficaz, promovendo maior bem-estar e uma percepção mais humanizada do tratamento (De La Longuiniere *et al.*, 2023).

Essa abordagem holística é coerente com a visão de Wanda Horta sobre as necessidades humanas básicas, que compreende o ser humano de forma integral, englobando dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais. Nesse sentido, observa-se que a espiritualidade oferece uma forma de ressignificar a experiência da doença, proporcionando alívio emocional e ajudando os pacientes a manterem a esperança e o engajamento com o tratamento. Elementos que se alinham ao princípio da enfermagem centrada no cuidado humanizado (Batista *et al.*, 2021).

A espiritualidade e a religiosidade têm um impacto significativo na saúde mental de pacientes com câncer, especialmente na redução de sintomas de depressão e ansiedade, condições comuns nesse contexto (Brito *et al.*, 2023). Também há indicações de melhorias na saúde física, como diminuição da fadiga e melhor qualidade de sono, o que contribui para uma recuperação mais eficiente. Esses resultados reforçam a necessidade de reconhecer a dimensão

espiritual como parte integrante do cuidado multiprofissional em oncologia, não apenas como um complemento, mas como um eixo estruturante de apoio emocional e psicológico (De La Longuiniere *et al.*, 2023).

A manutenção da esperança é outro ponto central identificado na literatura, sendo um fator de proteção frente ao sofrimento psíquico (Vaz, Taets, Taets, 2022). A espiritualidade, nesse contexto, surge como um recurso essencial para a adesão e continuidade do tratamento, ajudando a prevenir quadros depressivos e a manter o paciente motivado durante o processo terapêutico. Essa constatação é relevante, pois demonstra que o suporte espiritual não se restringe à fé religiosa, mas abrange a capacidade do indivíduo de encontrar sentido e propósito na própria experiência de adoecimento, o que contribui para fortalecer a autonomia e o enfrentamento (Brandes *et al.*, 2023).

O impacto emocional do diagnóstico de câncer é, sem dúvida, um dos maiores desafios enfrentados pelos pacientes. O momento inicial do diagnóstico é frequentemente marcado por sentimentos de medo, insegurança e desesperança em relação ao futuro. No entanto, a literatura aponta que, mesmo diante desse sofrimento, os pacientes buscam estratégias de enfrentamento que lhes permitam se reinventar. A espiritualidade oferece uma dessas estratégias, funcionando como um alicerce para reconstruir a percepção de si mesmos e sua relação com a doença. Ao proporcionar um senso de propósito e força interior, ela ajuda os pacientes a verem o tratamento não como um fardo, mas como uma jornada de superação que pode ser enfrentada com equilíbrio emocional e fé na recuperação (Minuto *et al.*, 2021).

A crença pessoal do paciente, seja religiosa ou espiritual, tem se mostrado um recurso significativo na promoção do bem-estar integral (Urtiga, 2022). A espiritualidade atua como um fator de proteção, não apenas em relação ao enfrentamento emocional, mas também no apoio ao processo de cura física, ao reduzir níveis de estresse e fadiga (Okuma *et al.*, 2021). Essa compreensão reforça o papel da equipe de enfermagem e dos profissionais de saúde na valorização das dimensões subjetivas do cuidado, reconhecendo que a saúde não se limita à ausência de doença, mas envolve o equilíbrio entre corpo, mente e espírito.

Em síntese, o objetivo deste estudo que era analisar qual a importância da espiritualidade para pacientes oncológicos foi plenamente alcançado, demonstrando que essa dimensão desempenha um papel essencial no processo terapêutico e no fortalecimento de práticas de cuidado integral e humanizado para o cuidado em enfermagem. Ainda assim, ressalta-se a necessidade de ampliar e aprofundar as pesquisas sobre o tema, considerando sua evidente relevância e o impacto significativo que exerce na qualidade do tratamento oncológico. A espiritualidade se apresenta como um elemento indispensável no cuidado de

pacientes oncológicos, não apenas como suporte emocional, mas também como uma ferramenta poderosa no enfrentamento psicológico, social e físico da doença. A integração dessa dimensão ao tratamento oncológico constitui uma estratégia eficaz para promover a recuperação e garantir um cuidado verdadeiramente humanizado, em consonância com os princípios da integralidade e da dignidade humana. Assim, discutir a espiritualidade no contexto da oncologia é reafirmar a importância de enxergar o paciente como um ser complexo e sensível, cujas necessidades ultrapassam os limites do corpo físico, abrangendo também o espírito e a busca por sentido diante da adversidade.

5. CONCLUSÃO

Com esta revisão de literatura, considera-se que a espiritualidade desempenha um papel relevante no cuidado oncológico, contribuindo para o bem-estar físico, emocional, social e espiritual dos pacientes. Longe de ser tratada como um elemento secundário ou negligenciável, deve ser reconhecida como um recurso terapêutico potencialmente benéfico para aqueles que dela necessitam nesse período de vulnerabilidade. Ressalta-se, porém, que nem todos os pacientes compartilham crenças espirituais ou religiosas, como no caso de indivíduos ateus, ainda que, para muitos, a espiritualidade possa representar uma fonte de apoio e significado, capaz de promover esperança, resiliência e sentido diante da doença. A integração dessa dimensão ao tratamento amplia a humanização da assistência, favorecendo uma abordagem mais integral e eficaz no enfrentamento do câncer.

Entretanto, é imprescindível que os profissionais de saúde estejam preparados para abordar essa temática de maneira ética, sensível e respeitosa, reconhecendo os limites e particularidades de cada paciente. Além disso, torna-se necessário o incentivo a pesquisas adicionais que comprovem, na prática clínica, a influência da espiritualidade no processo terapêutico, de modo a fortalecer sua inserção na assistência e ampliar sua discussão no contexto da saúde.

Dessa forma, a espiritualidade configura-se como um recurso importante no enfrentamento do câncer, favorecendo a resignificação da experiência da doença e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida física, mental e social. Sua abordagem promove um cuidado mais humanizado e integral, reconhecendo o paciente em sua totalidade. Contudo, é fundamental respeitar sempre a individualidade e as necessidades específicas de cada pessoa, assegurando que o cuidado seja, de fato, centrado no indivíduo e não apenas em uma perspectiva generalizada.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, N. T. *et al.* Espiritualidade na concepção do paciente oncológico em tratamento antineoplásico. **Revista Bioética**, v. 29, n. 4, p. 791–797, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021294512>. Acesso em: 13 out. 2025.
- BRANDES, S. *et al.* Espiritualidade e dor em pacientes com câncer de mama metastático. **Revista Bioética**, v. 31, n. 2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-803420233262pt>. Acesso em: 13 out. 2025.
- BRITO, P. K. H. *et al.* Formas de enfrentamento do câncer de mama: discurso de mulheres mastectomizadas. **Enfermería Actual en Costa Rica**, n. 45, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15517/enferm.actual.cr.i45.49862>. Acesso em: 13 jul. 2025.
- DE LA LONGUINIÈRE, A. C. F. *et al.* Espiritualidade no tratamento quimioterápico: percepções e alterações relatadas. **Avances en Enfermería**, v. 41, n. 2, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v41n2.109211>. Acesso em: 18 jul. 2025.
- DE LA LONGUINIÈRE, A. C. F.; YARID, S. D. Inclusão da espiritualidade do paciente durante o tratamento quimioterápico. **Saúde e Sociedade**, v. 33, n. 1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-12902024220053pt>. Acesso em: 17 jul. 2025.
- FERREIRA, L. F. *et al.* A Influência da Espiritualidade e da Religiosidade na Aceitação da Doença e no Tratamento de Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. 2, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2020v66n2.422>. Acesso em: 15 set. 2025.
- MINUTO, J. do C. *et al.* Práticas de cuidado realizadas por pessoas que convivem com o câncer. **Journal Health NPEPS**, v. 6, n. 2, p. 185-201, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.30681/252610105387>. Acesso em: 13 set. 2025.
- OKUMA, G. Y. *et al.* Espiritualidade, religiosidade, *distress* e qualidade de vida em pacientes oncológicos. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 13, n. 2, p. 3-17, 28 set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.20435/pssa.v13i2.1097>. Acesso em: 19 jul. 2025.
- OLIVEIRA, V. H. *et al.* Religiosidade e espiritualidade de mulheres com câncer de mama. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 28, 25 nov. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2024.49698>. Acesso em: 13 set. 2025.
- PORTUGAL, W. M. *et al.* A Revisão de Literatura como fundamento epistemológico e estratégico para a pesquisa e a prática em Saúde. **Revista Universitária Brasileira**, v. 3, n. 3, p. 026-036, 2025. Disponível em: <https://revistaub.com/index.php/RUB/article/view/196>. Acesso em: 27 out. 2025.
- SOUZA, D. G. *et al.* (ed.). **Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade**. Campo Grande - MS: Editora Inovar, 2021. *E-book*. ISBN 9786580476749. Disponível em: <https://doi.org/10.36926/editorainovar-978-65-80476-74-9>. Acesso em: 10 out. 2025.

URTIGA, L. M. P. C. *et al.* Espiritualidade e religiosidade: influência na terapêutica e bem-estar no câncer. **Revista Bioética**, v. 30, n. 4, p. 883-891, dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422022304578pt>. Acesso em: 19 jul. 2025.

VAZ, L. M.; TAETS, C. Marx Carelli; TAETS, Gunnar Glauco de Cunto Carelli. Avaliação do nível de espiritualidade e esperança de pacientes com câncer. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 32, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2238-3182.2022e32114>. Acesso em: 20 jul. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Câncer**. 3 fev. 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cancer>. Acesso em: 28 ago. 2025.